



GoGreen

LOCAL ACTION FOR EUROPEAN GREEN DEAL



Guia de recursos

REDES E OPORTUNIDADES ESSENCIAIS PARA AÇÃO LOCAL SUSTENTÁVEL



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Número do projeto: 2021-1-BE02-KA220- ADU-000026044



Autores por ordem alfabética

Alexia Pissa, Synthesis - Centro de Investigação e Educação

Carolina Barbosa & Joaquim Pinto, ASPEA - Associação Portuguesa de Educação Ambiental

Cláudia Vanessa Silva, Câmara Municipal de Lousada

Nacho García Castañares & Lawrence Sudlow, Município de Soto del Real

Noel Doyle & Ivana Connor, Leave no Trace Ireland

Tim Chabot & Tine Vermeiren, Município de Zoersel



Edição



Isolde Dingerkus, Leave no Trace Ireland

Cláudia Vanessa Silva, Câmara Municipal de Lousada

Design

Município de Lousada

Publicado pelo projeto Erasmus+

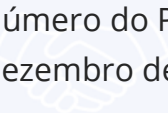


GoGreen

Ação local para o Pacto Ecológico Europeu

Número do Projeto: 2021-1-BE02-KA220- ADU-000026044

Dezembro de 2024





Índice

Table of Contents

Prefácio	5
Visão geral e objetivos do guia	5
Redes de apoio	6
Benefícios das redes de apoio	7
EUROPA	8
BÉLGICA.....	9
CHIPRE.....	9
IRLANDA.....	10
PORTUGAL	11
ESPANHA	11
Oportunidades de financiamento	12
EUROPA	13
BÉLGICA.....	14
CHIPRE.....	14
IRLANDA.....	15
PORTUGAL	16
ESPANHA	17
Processo de candidatura	19
Boas práticas para o processo de candidatura	20
Passos para iniciar o processo de candidatura	21
Escrever uma proposta vencedora	22
Aproveitamento de recursos adicionais.....	23
Estudos de casos	24
Estudo de caso - fatores globais de sucesso.....	25
Cabragh Wetlands Trust , Irlanda, Fundo Comunitário para o Desenvolvimento da Água	26
Apelo à plantação de Woodside , Bélgica, Agência flamenga do ambiente	29
Carbono Biodiverso , Portugal, Fundo +Plus	31
Tá Na Horta , Portugal, Fundo Ambiental	35





Apoio a monumentos de grande importância para as comunidades de Chipre , Chipre, Comissão Europeia, Fundação Honor Frost, Igreja de Chipre, Administração EVKAF, USAID, Santa Sé, Fundação A.G. Leventis	38
Transição organizada a nível local de espaços urbanos sustentáveis , Alemanha	44
GeoEducation For Everyone , Itália	48
Justiça climática. Acções. Teatro , Áustria, Erasmus +	50
Não desperdices, poupa! A Terra é Tua , Letónia	53
Glossário de termos	57





Prefácio

Numa altura em que a sustentabilidade ambiental já não é opcional, mas sim imperativa, a Europa lidera o caminho com estratégias inovadoras e transformadoras, demonstradas através do [Pacto Ecológico Europeu](#) - um roteiro abrangente para alcançar a neutralidade climática até 2050.

No entanto, os Objetivos ambiciosos, as extensas redes de apoio, as orientações e o financiamento têm muitas vezes dificuldade em chegar aos agentes locais na linha da frente e em serem plenamente aplicados. Para colmatar esta lacuna crítica, o projeto **GoGreen - Ação Local para o Pacto Ecológico Europeu** foi lançado ao abrigo do programa Erasmus+.

Esta iniciativa capacita decisores locais, funcionários públicos e consultores com os conhecimentos e as ferramentas necessárias para impulsionar o progresso ambiental local. Ao longo de três anos, a GoGreen uniu seis instituições parceiras de cinco países europeus, oferecendo quatro cursos de formação personalizados que envolveram dezenas de municípios, ONG, associações de desenvolvimento rural e instituições académicas com resultados notáveis. A experiência colectiva do projeto culminou em recursos-chave, incluindo um e-book sobre Governança Local Ambiental para o Século XXI, um guia mapeando boas práticas e o presente guia recursos.

Convidamo-lo a explorar estes recursos em www.gogreen-erasmus.eu e esperamos que o inspirem e equipem para criar um futuro mais verde e mais brilhante para a sua organização e comunidade.

Visão geral e objetivos do guia

O panorama de recursos europeu apresenta uma miríade de oportunidades para as entidades empenhadas em fazer a diferença nas suas comunidades e não só. No entanto, para as organizações mais pequenas, navegar neste terreno apresenta muitas vezes desafios significativos, que este documento pretende simplificar ao apresentar:

- Uma base de dados de redes de apoio dos países parceiros do projeto
- Uma base de dados que mostra oportunidades de financiamento e prémios disponíveis a nível nacional e europeu para projetos sustentáveis
- Conselhos sobre o processo de candidatura para financiamento
- Estudos de caso de projetos de pequena escala que conseguiram obter financiamento e os principais fatores de sucesso na sua execução



REDES DE APOIO

Redes de apoio

Esta secção disponibiliza uma base de dados abrangente de redes de apoio nos países dos parceiros do projeto, incluindo detalhes de contacto, áreas de especialização e serviços como mentoria, formação e consultoria.

Concebida para pequenas organizações, tem como objetivo facilitar o acesso a apoio personalizado dentro da sua região. Estas redes não só auxiliam no financiamento, mas também ligam organizações entre si para partilhar experiências, promover a aprendizagem, envolver as comunidades e contribuir coletivamente para o cumprimento dos objetivos do Pacto Ecológico Europeu.



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Número do projeto: 2021-1-BE02-KA220- ADU-000026044



Benefícios das redes de apoio

Partilha de Conhecimento e Especialização Melhorada

Uma rede de apoio composta por profissionais e organizações experientes onde os membros que tenham navegado com êxito no processo podem partilhar dicas práticas, lições aprendidas e estratégias que se tenham revelado eficazes. Esta sabedoria colectiva é particularmente benéfica para compreender as nuances dos requisitos de candidatura, orçamentação e gestão de projetos específicos dos programas da UE.

Oportunidades de colaboração e parceria

O financiamento da UE dá frequentemente prioridade a projetos que demonstrem fortes parcerias transnacionais. Uma rede de apoio pode servir de plataforma para estabelecer contactos com potenciais parceiros em toda a Europa, promovendo colaborações que reforçam as propostas de projetos. Estas parcerias não só cumprem os critérios transnacionais, como também reúnem diversos conjuntos de competências e perspectivas, melhorando a qualidade e o âmbito do projeto.

Navegar nas complexidades burocráticas

Os pedidos de financiamento da UE implicam o seu próprio conjunto de desafios burocráticos. As redes de apoio podem oferecer orientação para navegar nestas complexidades, desde garantir a conformidade com regulamentos específicos até ao cumprimento das normas de apresentação de relatórios. Podem também prestar assistência na compreensão das obrigações legais e administrativas que acompanham o financiamento da UE.

Acesso a recursos adicionais

As redes de apoio têm frequentemente acesso a uma variedade de recursos, tais como modelos, guias e workshops especificamente concebidos para as candidaturas a financiamento da UE. Estes recursos podem simplificar significativamente o processo de preparação e melhorar a qualidade das candidaturas.

Advocacia e influência

Uma rede de apoio com boas ligações pode também desempenhar um papel na defesa de interesses, representando os interesses dos seus membros a vários níveis. Isto pode incluir influenciar as decisões políticas que afectam as oportunidades de financiamento ou trabalhar para tornar os mecanismos de financiamento mais acessíveis e compreensíveis para as organizações mais pequenas.





Redes de apoio nos países dos parceiros do projeto

EUROPA

Redes de apoio

Nome	Setor/ Tema	Apoio oferecido
Pacto de Autarcas para o Clima e a Energia  Website	Energia e ação climática	Ajuda os órgãos de poder local e regional a cumprir os objetivos climáticos da UE através de apoio, financiamento e partilha de conhecimentos.
Construir a Europa com os Eleitos Locais  Website	Gestão do território e ação climática	Uma rede de conselheiros locais da UE, que trabalham em conjunto para comunicar sobre temas relacionados com a UE
URBACT 	Ordenamento do território / desenvolvimento urbano	Promove a colaboração entre cidades, proporcionando redes, reforço de capacidades e partilha de conhecimentos
Cidades Zero Resíduos  Website	Gestão de resíduos / Economia circular	Oferece reconhecimento, recursos, defesa e orientação para ajudar as cidades e comunidades na transição para sistemas de resíduos zero e gestão sustentável dos recursos
Zero Waste Europe  Website	Gestão de resíduos / Economia circular	Orientação de recursos para ajudar as cidades e as comunidades na transição para sistemas de resíduos zero e gestão sustentável dos recursos
Aliança climática  Website	Ação climática	Apoia os membros no planeamento da proteção climática, serviços de dados e campanhas; traduz os dados em estratégias e acções mensuráveis.
Portal europeu da juventude  Website	Mobilidade dos jovens	Informações sobre educação, emprego, voluntariado e oportunidades de mobilidade, bem como orientações sobre direitos, saúde e inclusão social na Europa para os jovens
Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável da ONU (SDSN)  Website	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Fornece conhecimentos, experiência e soluções para fazer avançar os ODS, ligando simultaneamente académicos, empresas e sociedade civil para impulsionar os esforços de sustentabilidade global





BÉLGICA

Redes de apoio

Nome	Setor/ Tema	Apoio oferecido
Associação dos Municípios da Vlaamse Steden en Gemeente (VVSG)  Website	Gestão pública, ordenamento do território, climática	O VVSG é um parceiro comunitário que une as autarquias locais flamengas. Promove a colaboração com autoridades superiores, peritos e partes interessadas, oferecendo formação, trabalho em rede e campanhas.
Associação para o Crescimento Aberto (VVOG)  Website	Espaços verdes públicos	Rede de aprendizagem, serviços de consultoria, centro de conhecimentos, criação de comunidades e redes, programas de formação e campanhas nos meios de comunicação social.
100 Wijken Platform  Website	Gestão pública, ordenamento do território, ação climática	Ajudar os municípios flamengos a implementar projetos integrados no domínio do clima e da energia, promovendo a colaboração, partilhando conhecimentos e testando soluções inovadoras.

CHIPRE

Redes de apoio

Nome	Setor/ Tema	Apoio oferecido
Associação para o Diálogo e a Investigação Histórica  Website	Património cultural, participação social, campanhas de sensibilização	Seminários e debates, fornecer materiais educativos, ferramentas de divulgação, recomendar políticas e facilitar a colaboração entre redes locais, regionais e internacionais
Fundação para o Ambiente de Chipre  Website	Conservação, regeneração de solos, gestão sustentável dos recursos	Ajudar as empresas e os consumidores a agir de forma mais sustentável; Financiar, desenvolver e apoiar projetos relacionados com as suas áreas de interesse
Comité Técnico no ambiente (TCE)  Website	Gestão dos resíduos sólidos e dos recursos hídricos, qualidade do ar, exploração mineira, proteção da natureza, ambiente urbano	O objetivo desta plataforma é criar uma rede de comunicação e colaboração entre todas as partes interessadas no domínio do ambiente, construindo pontes de cooperação





IRLANDA

Redes de apoio

Nome	Setor/ Tema	Apoio oferecido
Léargas  Website	Educação ambiental	Apoio com financiamento europeu
A  Website	Instituições de solidariedade social, grupos comunitários, empresas sociais	Aconselhamento, formação, defesa de causas, oportunidades de financiamento
Rede Ambiental Irlandesa  Website	Educação ambiental, ONG ambientais	Reforço das capacidades e oportunidades de financiamento
Rede Ambiental Local -LENS  Website	Educação ambiental	Regional
Rede de Sustentabilidade das Escolas Irlandesas  Website	Educação ambiental	Workshops sobre biodiversidade, educação para a sustentabilidade, recursos para a ação climática e eventos de colaboração
Centro Nacional de Dados sobre Biodiversidade  Website	Biodiversidade, Ciência Cidadã	Recursos/formação em matéria de biodiversidade
Plano de polinizadores para toda a Irlanda  Website	Biodiversidade, Ciência Cidadã	Recursos/formação sobre polinizadores
Redes de participação pública  Website	Participação social	Regional (cada condado tem o seu próprio PPN). Permite aos grupos comunitários estabelecerem contactos com as autoridades locais
Fundação para a Ciência da Irlanda  Website		Vários programas de financiamento e participação





PORTUGAL

Redes de apoio

Nome	Setor/ Tema	Apoio oferecido
ODSLocal  Website	ODS, Gestão pública	Ajuda os municípios a monitorizar, promover e alcançar os ODS, com pacotes gratuitos ou pagos
Instituto do Desporto e Juventude  Website	Participação social	Financiar programas de voluntariado e desporto para jovens da sua organização

ESPANHA

Redes de apoio

Nome	Setor/ Tema	Apoio oferecido
Serviço de aconselhamento de Madrid para programas europeus (sMape)  Website	Participação social	Informações sobre os programas europeus
SALTO  Website	Juventude e	Procurar oportunidades para os jovens Erasmus+
Portal europeu da juventude 	Juventude e voluntariado	Procura de voluntários para o programa do Corpo Europeu de Solidariedade



OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO

Oportunidades de financiamento

Esta secção do guia fornece uma base de dados abrangente de oportunidades de financiamento a nível nacional e europeu para projetos no âmbito do Pacto Ecológico Europeu. Inclui pormenores sobre subvenções, prémios, subsídios e ajuda financeira, descrevendo áreas temáticas, prazos, montantes de financiamento e procedimentos de candidatura. Este recurso destina-se a apoiar as organizações que procuram assistência financeira e fornece hiperligações para um acesso fácil aos pormenores dos regimes de financiamento.



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Número do projeto: 2021-1-BE02-KA220- ADU-000026044



Fundos nacionais e europeus

EUROPA

Oportunidades de financiamento

Nome	Setor/ Tema	Máximo. Financiament o disponível	Próxima chamada
Programas da UE (Todos)  Website	Diversos - Inclusão social, ambiente, energia, educação, empresas, outros	Diversos	Diversos
Interreg Europa  Website	Elaboração de políticas/governança, inteligente, ecológica, conectada, social, cidadãos	Até 80% Média 1-2M€	Primeiro semestre de 2025
Programa LIFE  Website	Ambiente e ação climática, reforço das capacidades	Até Média 8M€	Aberto até 28/01/2025
Erasmus + (Todos)  Website	Educação, formação, juventude e desporto	Até 1 milhão de euros	Vários,
Erasmus + KA2  Website	Cooperação entre organizações e instituições	100.000€ a 400.000€	Aberto até 05/03/2025
Programa Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores (CERV)  Website	Participação dos cidadãos, democracia, inclusão e paz	75.000€ a 600.000€	Vários, Aberto
Europa Criativa (CREA)  Website	Apoio aos sectores da cultura e do audiovisual	10.000€ a 2M€	Aberto até 13/05/2025
Horizonte Europa  Website	Investigação e inovação	100.000€ a 10M€	Diversos, Aberto
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER)  Website	Coesão económica, social e territorial através do apoio a comunidades mais inteligentes, mais ecológicas, mais conectadas e mais sociais	Diversos	Diversos, consultar a autoridade regional
Instalações de cidades europeias  Website	Desenvolver conceitos de investimento para acelerar os investimentos em energia sustentável para os municípios	60,000€	Final de 2025
Subvenções EEE  Website	Reduzir as disparidades económicas e sociais; Reforçar as relações bilaterais entre os países doadores e os países beneficiários	100.000€ a 2,5M€	Vários, Aberto





BÉLGICA

Oportunidades de financiamento

Nome	Setor/ Tema	Máximo. Financiament o disponível	Próxima chamada
Koning Boudewijnstichting  Website	Educação ambiental, melhoria da qualidade do ambiente e coesão social	5,000€	2025
Mooimakers  Website	Gestão de resíduos	25,000€	2025
Koning Boudewijnstichting  Website	Energia, materiais sustentáveis e gestão da energia	40,000€	2025
Agente de viagens com licença de trabalho  Website	Proteção do património cultural	Até 2 milhões de euros	2025
Ministério dos Negócios Estrangeiros de Vlaamse Landmaatschappij  Website	Ambiente, Biodiversidade	Até 70% Até 50.000 euros	Aberto até 30/04/2025

CHIPRE

Oportunidades de financiamento

Nome	Setor/ Tema	Máximo. Financiament o disponível	Próxima chamada
Vice-Ministro do Turismo  Website	Ordenamento do território, modernização de instalações turísticas em zonas rurais ou periféricas	Até 75%	2025
NextGenerationEU - Cyprus Tomorrow - Fundo para as FER e a	Modernização energética das autoridades locais e dos organismos do sector público	Até 100% 10.000€ a 700.000€	2025

PA GE / * ME





conservação de energia Website			
Programa Thalia Website	Multidisciplinar	Diversos	Diversos
Programas de financiamento Website	Plataforma que consolida as oportunidades de financiamento público nacional e regional numa série de temas	Diversos	Diversos

IRLANDA

Oportunidades de financiamento

Nome	Setor/ Tema	Máximo. Financiament o disponível	Próxima chamada
Conselho do património Website	Património cultural	2,000€ - 25,000€	Início de 2025
LAWPRO Website	Fundo comunitário de desenvolvimento da água	5,000€ - 50,000€	Final de 2025
Fundação Comunitária Website	Biodiversidade, Natureza e Ambiente	5,000€-10,000€	2025
Subvenção comunitária SEAI Website	Eficiência energética	Diversos	2025
Vários Conselhos de Condado	Energia, Regimes de subvenções comunitárias - consultar o município local	Diversos	Diversos
Coca-Cola, fundo de agradecimento Website	Envolvimento social + novo tema todos os anos	8,000€-15,000€	Início de 2025
Instituto Marinho Website	Bolsas de conservação marinha, economia azul, investigação e mobilidade	500€ - 300,000€	2025
Bord lascaigh Mhara Website	Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura, Turismo Marinho	Diversos	Aberto

PA GE /* ME





Enterprise Ireland  Website	Fundo de Planeamento Climático para as Empresas, Fundo de Investimento para a Redução das Emissões das Empresas	1,800€ - 1M€	Diversos
Negócios SEAI  Website	Poupança de energia, microgeração, eficiência, auditorias	Até 3 milhões de euros	dezembro
EPA  Website	Educação ambiental, apoio à apresentação da investigação, investigação	Diversos	Diversos
Fundo de Reconhecimento Comunitário  Website	Infraestrutura comunitária, apoio ao acolhimento, integração	50.000€ a 500.000€	2025
Irlanda Criativa  Website	Fundo de Ação para o Clima Criativo	50.000€ a 25.000€	2025
Programa de melhoria das florestas (WIS)  Website	Práticas de gestão florestal sustentável	1.200 euros/ha	Todo o ano
Programa de conservação das florestas nativas (NWC)  Website	Restauração, conservação e melhoria das florestas nativas existentes	500€ a 6.000/ha	Até 2027

PORTUGAL

Oportunidades de financiamento

Nome	Setor/ Tema	Máximo. Financiamento disponível	Próxima chamada
Fundo Ambiental  Website	Ação climática, Educação ambiental, Conservação da natureza, Energia, Mobilidade	Até 1,5 milhões de euros	2025
Fundação Calouste Gulbenkian - Cidadão activos  Website	Investigação, Ação climática, Participação social, Mobilidade, outros	Diversos	Diversos
Incentivos Mar2030  Website	Oceano, aquacultura e transformação de produtos do mar	Até 60%	Aberto
Fundo Azul  Website	Economia azul, investigação, monitorização e proteção dos oceanos	Até 1 milhão de euros	2025





PRR-Plano de Recuperação e Resiliência Website	Resiliência; transição digital; transição climática	Até 100% do projeto-produto-serviço	Diversos,
Prémios BPI Fundação "La Caixa" Website	Educação Ambiental e Programas Sociais	Até 100 000 euros	janeiro-maio
Fundo +Plus Casa do Impacto Website	Impacto social, alterações climáticas, educação	Até 100.000€	setembro-novembro
Prémio AGIR - REN Website	Sustentabilidade	Até 30.000 euros	março-abril
Prémio Empreendedorismo e Inovação - Crédito Agrícola Website	Agricultura, agroalimentar e silvicultura	5,000€	abril-junho
Prémios Alfredo da Silva - BCSD Portugal Website	Sustentabilidade social, ambiental e de governação	25,000€	fevereiro-maio
Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio - CASES Website	Participação social e economia social	50,00€	junho-setembro

ESPANHA

Oportunidades de financiamento

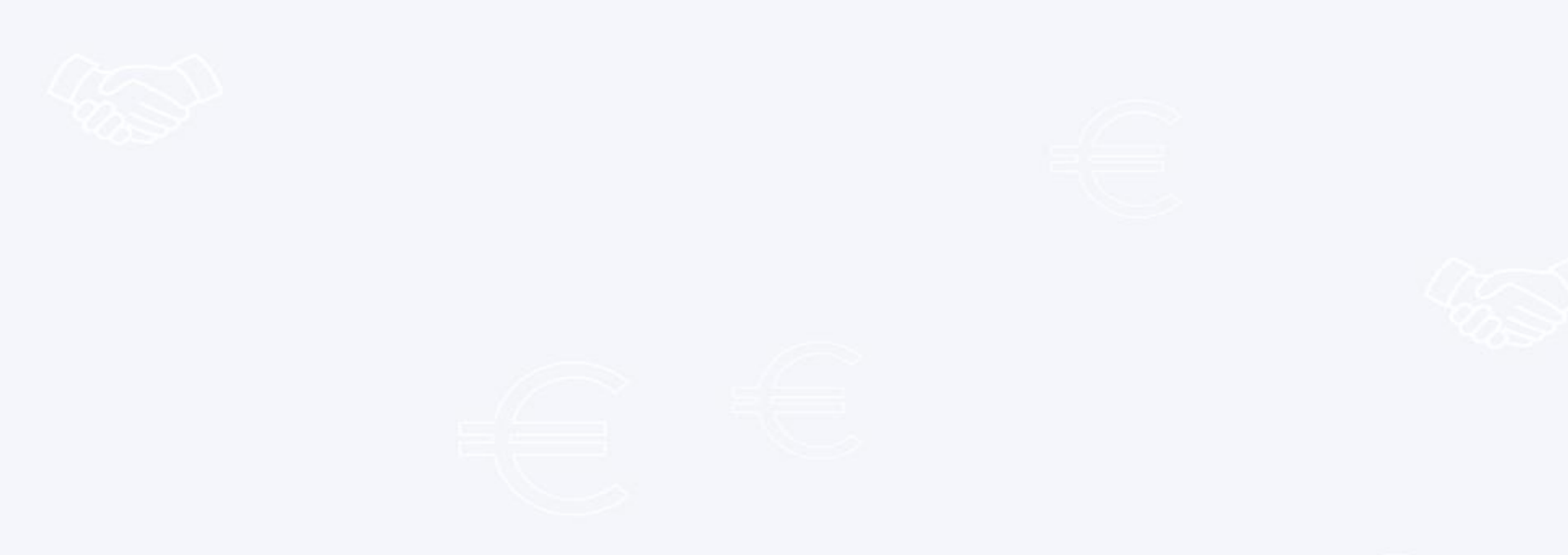
Nome	Setor/ Tema	Máximo. Financiamento disponível	Próxima chamada
Campo Voluntariado Jóvenes Website	Voluntariado juvenil, Educação ambiental	15,723.20€	Aberto até 31/10/2025
Ajudas Implementação Normativa	Gestão de resíduos	60,958.80€	2025





Resíduos. Fundos PRTTr  Website				
Actuaciones parque Nacional del Guadarrama  Website	Acções para melhorar a biodiversidade e os valores do parque natural	50,000.00€	2025	
Programa agroambiental  Website	Ajudas para o fomento da agricultura compatível com a conservação das aves estepárias	Diversos	2024 - 2028	
Comunidade de Madrid  Website	Subvenção da Comunidade de Madrid para a realização de projetos de sensibilização, participação, debate e divulgação entre os jovens	5,000€	2025	
Subvenção 2030 EELL  Website	Educação ambiental, implementação da agenda 2030	38,121.63€	2025	
Programa IMPLEMENTA  Website	Implementação das energias renováveis, da eficiência energética e da mobilidade suave	Mín. 1M€	2025	



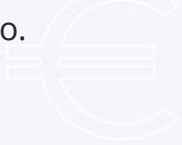


PROCESSO DE CANDIDATURA

Processo de candidatura



Esta secção do guia fornece conselhos práticos para a apresentação de pedidos de financiamento. Abrange aspectos fundamentais como a compreensão dos objetivos do financiador, a elaboração de uma narrativa convincente, o planeamento do orçamento e o cumprimento das orientações. Com base nas melhores práticas e nos conhecimentos adquiridos em candidaturas bem sucedidas, este guia visa aumentar as hipóteses de as pequenas organizações obterem financiamento.



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Número do projeto: 2021-1-BE02-KA220- ADU-000026044



Boas práticas para o processo de candidatura

Navegar eficazmente no processo de candidatura a financiamento da UE é crucial para garantir o apoio. Para aumentar a probabilidade de sucesso, siga estas boas práticas:

Alinhar-se com os objetivos dos financiadores

O financiamento da UE apoia principalmente projetos específicos e inovadores que pretendem ter um impacto tangível. Adapte a sua proposta de modo a demonstrar a forma como o seu projeto se coaduna com os objetivos do financiador, centrando-se especialmente na sustentabilidade ambiental e na inovação. Saliente a forma como o seu projeto contribui para os objetivos da UE, tais como a ação climática e a eficiência dos recursos.

Destacar-se num campo competitivo

O processo de financiamento da UE é altamente competitivo, com muitas candidaturas provenientes de toda a Europa. A sua proposta deve destacar-se claramente em termos de qualidade, originalidade e impacto potencial. Destaque o carácter único do seu projeto e o seu potencial para enfrentar os principais desafios de uma forma inovadora.

Fomentar as parcerias e a colaboração

As propostas bem sucedidas envolvem frequentemente colaborações transfronteiriças que realçam uma dimensão europeia. Os projetos com diversos parceiros de diferentes sectores e países tendem a obter uma pontuação mais elevada, uma vez que demonstram o potencial para um impacto mais amplo e uma responsabilidade partilhada. Mostre o valor de cada parceiro na sua proposta, sublinhando a força da colaboração.

Requisitos de cofinanciamento

Muitos programas da UE exigem que os candidatos co-financiem uma parte do projeto. Trata-se de uma indicação importante do seu empenho no projeto e de uma responsabilidade partilhada pelos seus resultados. Esteja preparado para mostrar que assegurou ou planeia assegurar o cofinanciamento.

Concentrar-se em resultados mensuráveis

Os financiadores querem saber que o seu projeto conduzirá a resultados tangíveis e mensuráveis. Certifique-se de que a sua proposta descreve claramente o impacto esperado e fornece formas concretas de avaliar o progresso. Estabeleça objetivos específicos e exequíveis e defina indicadores de sucesso claros para acompanhar a eficácia do projeto ao longo do tempo.

PA GE /* ME





Abordar uma vasta gama de actividades

O financiamento da UE abrange uma vasta gama de actividades, desde a investigação e a inovação até à participação da comunidade, à defesa de políticas e à educação. O seu projeto deve abordar várias áreas no domínio do ambiente e oferecer uma solução abrangente. Apresente uma abordagem multifacetada para demonstrar o impacto abrangente do seu projeto.

Passos para iniciar o processo de candidatura

- 1. Identificar as fontes de financiamento relevantes:** Comece por pesquisar programas de financiamento da UE que correspondam aos objetivos do seu projeto. Analise cuidadosamente as áreas de incidência de cada programa e certifique-se de que a sua proposta está de acordo com as suas prioridades.
- 2. Compreender os critérios do programa:** Aprofunde-se nas especificidades de cada programa de financiamento. Conheça os critérios de elegibilidade, o processo de candidatura, os requisitos de documentação e os prazos. Compreender estes aspectos ajudá-lo-á a garantir que a sua candidatura cumpre todos os requisitos necessários.
- 3. Planeamento estratégico:** Desenvolver uma estratégia clara e detalhada para o seu projeto. Esta deve incluir um plano de projeto bem definido, objetivos e um roteiro para a forma como o seu projeto atingirá os seus objetivos. Certifique-se de que alinha o seu projeto com os objetivos ambientais da UE e as capacidades da sua organização.
- 4. Criar parcerias estratégicas:** Estabeleça relações com potenciais parceiros europeus que possam melhorar o âmbito do seu projeto. Estas parcerias aumentam a credibilidade, expandem o impacto do projeto e melhoram as suas hipóteses de receber financiamento. Procure parceiros com competências, experiência e recursos complementares.
- 5. Mantenha-se informado sobre as políticas da UE:** Mantenha-se atualizado sobre as políticas da UE, as prioridades de financiamento e os objetivos ambientais para garantir que o seu projeto continua a ser relevante. Consulte regularmente os sítios Web e os recursos oficiais da UE para obter actualizações sobre novos convites à apresentação de propostas.

PA GE /* ME





Escrever uma proposta vencedora

Elaborar uma narrativa orientada para os resultados

Concentre a sua proposta na mudança ambiental que pretende alcançar. Descreva os resultados específicos que tenciona produzir e explique como serão medidos e avaliados. Uma forte ênfase no impacto tangível do seu projeto torná-lo-á mais convincente para os financiadores.

Dimensão europeia

Demonstrar claramente como o seu projeto se insere no contexto europeu mais vasto. Assegure-se de que o seu projeto está em conformidade com os objetivos ambientais da UE, como o Pacto Ecológico Europeu. Salientar a forma como o seu trabalho contribui para a realização de objetivos a nível europeu.

Inovação na montra

Realce os aspectos inovadores do seu projeto. Os financiadores estão interessados em apoiar projetos que ofereçam novas soluções para problemas existentes. Destaque o que torna o seu projeto único e a forma como aborda os desafios ambientais de forma inovadora.

Foco na sustentabilidade a longo prazo

Os financiadores querem saber se os benefícios do projeto perdurarão para além do período de financiamento. Aborde a forma como o seu projeto será sustentado a longo prazo, tanto financeiramente como em termos do seu impacto ambiental. Descreva como o projeto se alinha com a estratégia de longo prazo da sua organização.

Descrição clara do projeto

Certifique-se de que a descrição do seu projeto é exaustiva e clara. Defina em pormenor os objetivos, a metodologia e os resultados esperados. Explique como o seu projeto aborda as prioridades do organismo de financiamento e como irá atingir os objetivos delineados.

Demonstrar colaboração

Apresentar quaisquer esforços de colaboração com outras organizações, instituições ou grupos comunitários. Destacar as funções e responsabilidades de todos os parceiros envolvidos, demonstrando uma parceria forte, empenhada e diversificada, capaz de atingir eficazmente os objetivos do projeto.





Criar um plano de divulgação

Os financiadores querem ver como os resultados do seu projeto serão comunicados à comunidade em geral. Desenvolva uma estratégia para partilhar os resultados do seu projeto e as lições aprendidas. Esta estratégia pode incluir relatórios, workshops, conferências e canais de comunicação em linha.

Apresentar um orçamento transparente

Justificar claramente cada linha do orçamento, mostrando que os recursos atribuídos serão utilizados de forma eficaz. Seja transparente em relação aos custos e certifique-se de que estão alinhados com os objetivos e as actividades do projeto. Um orçamento bem estruturado gera confiança e mostra a viabilidade da sua proposta.

Revisão e verificações finais

Antes de apresentar a sua candidatura, reveja-a para detetar erros e certifique-se de que toda a documentação está no formato correto. Certifique-se de que a sua proposta é apresentada de forma profissional e cumpre rigorosamente as diretrizes do financiador. A atenção aos pormenores nesta fase é crucial para deixar uma impressão positiva.

Aproveitamento de recursos adicionais

Várias organizações, como a The Wheel na Irlanda, oferecem workshops, modelos e orientação para navegar no panorama do financiamento da UE. A maioria dos países também tem representantes locais ou regionais dos programas de financiamento que o podem orientar e que organizam frequentemente sessões de aprendizagem em linha sobre os diferentes fluxos de financiamento e dicas para se candidatar. Estes recursos podem ser extremamente úteis, especialmente para as organizações mais pequenas ou para as que não estão familiarizadas com o financiamento da UE. Tire partido destas ferramentas para aperfeiçoar o seu processo de candidatura e aumentar as suas hipóteses de sucesso.

Ao seguir estes passos detalhados e as melhores práticas, a sua candidatura será mais estruturada, competitiva e alinhada com as prioridades dos financiadores. A elaboração de uma proposta bem estruturada que destaque o valor único do seu projeto, os resultados mensuráveis e o impacto a longo prazo, demonstrando simultaneamente colaboração e transparência financeira, aumentará as suas hipóteses de obter financiamento.



ESTUDOS DE CASO

Estudos de casos

A secção final apresentará uma série de estudos de casos de projetos de pequena e média escala que conseguiram obter financiamento. Estes exemplos destacarão as abordagens dos projetos e os fatores-chave que contribuíram para o seu êxito, para inspirar e melhorar as candidaturas dos leitores.



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Número do projeto: 2021-1-BE02-KA220- ADU-000026044



Estudo de caso - fatores globais de sucesso

Envolvimento e colaboração da comunidade: Foram cruciais fortes ligações com as comunidades locais, partes interessadas e grupos diversos. Isto envolveu o envolvimento com proprietários de terras locais, escolas e grupos comunitários, promovendo o diálogo e estabelecendo acordos mutuamente benéficos.

Conceção de projetos inovadores e adaptáveis: Os projetos foram bem sucedidos devido às suas abordagens inovadoras, frequentemente criadas em conjunto com as partes interessadas. Estas incluíram a aplicação de novas metodologias em contextos educativos e ambientais e uma gestão adaptativa às condições locais.

Liderança e equipas multidisciplinares: A liderança eficaz por parte de indivíduos com experiência e conhecimentos relevantes, apoiados por equipas multidisciplinares, foi um fator-chave. Estas equipas incluíam voluntários de várias áreas, que contribuíam com diversos conjuntos de competências e perspectivas.

Participação ativa e capacitação: A capacitação das comunidades locais, especialmente em contextos educativos, para participarem nos projetos foi essencial. Isto incluiu a sensibilização para as questões ambientais e a promoção de práticas sustentáveis.

Abordagens sustentáveis e curriculares: O ênfase nos princípios da produção e do consumo sustentáveis e da economia circular desempenhou um papel significativo. Tal incluiu a gestão responsável dos resíduos e a promoção da biodiversidade e de práticas respeitadoras do ambiente.

Planeamento e execução abrangentes: Foi vital uma abordagem exaustiva ao planeamento e execução do projeto, incluindo a avaliação, a estabilização de emergência, o planeamento da conservação e os esforços de recuperação. Garantir a acessibilidade e a educação do público relativamente aos projetos foi um valor acrescentado.

Apoio e reconhecimento internacional: A obtenção de apoio e reconhecimento internacional ajudou a reforçar o sucesso e o impacto dos projetos, demonstrando os esforços práticos de preservação e conservação.





Cabragh Wetlands Trust, Irlanda, Fundo Comunitário para o Desenvolvimento da Água



Informações sobre o projeto

País

Irlanda

Entidade adjudicante

Programa das Águas das Autarquias Locais (LAWPRO - financiamento do erário público)

Montante do financiamento atribuído

30 899,94 euros (em 4 prémios 2018 - 2021)

Setor

Zonas húmidas ambientais - conservação e educação

Chefe de projeto

Michael Long e Ciaran Lynch

Website do projeto

<https://cabraghwetlands.ie/>

E-mail de contacto

cabraghwetlandsmembers@gmail.com

Financiamento concedido.

Fundo Comunitário de Desenvolvimento da Água

Duração do projeto

Projeto de conservação em curso desde 1993. -mas este estudo de caso está relacionado com projetos recentes de 2018 a 2021

Número de parceiros e ligações à organização

O Conselho do Património
North Tipperary Development Company (NTDC)
Conselho do Condado de Tipperary

Descrição

Resumo

As zonas húmidas (parte de uma área de conservação especial) são a planície de inundação mais extensa ao longo do rio Suir. Inicialmente adquiridas por um fundo de 4 habitantes





locais interessados, as zonas húmidas são supervisionadas por um comité de gestão de voluntários.

As zonas húmidas são uma reserva natural essencial centrada na educação e conservação e incluem vários habitats identificados. É um centro de educação, com acesso a escolas primárias e secundárias para a realização do currículo educativo de ciências.

Graças aos financiamentos da UE (Leader) e do Tesouro irlandês (LAWPRO), foi possível proteger estes habitats vitais e expandi-los, desenvolvendo um centro interpretativo no local.

O centro desenvolveu muitas ligações com organizações de todo o país, incluindo o Fórum das Zonas Húmidas, o Birdwatch Ireland, o Centro Nacional de Biodiversidade e o Conselho do Património, que apoiaram os esforços das zonas húmidas.

Muitos dos grupos utilizam as instalações das zonas húmidas para acolher reuniões, estudos e eventos, como os incluídos no programa da Semana Nacional do Património.

Objetivos

Melhorar o acesso para todos

Produção de material didático

Quadros informativos/Sinalética

Expansão das zonas húmidas

Saídas

Desenvolvimento e construção de um passadiço para facilitar o acesso de todos. Este passadiço corre ao longo de um "passeio cósmico" onde os visitantes podem ser conduzidos através da representação escultural da história da criação e das zonas húmidas.

Foi criada uma brochura/manual que foi utilizada por grupos e escolas que visitam as zonas húmidas para melhorar a sua experiência e partilhar a história da criação, conservação e importância das zonas húmidas e da flora e fauna que aí se encontram ao longo das estações.

Três placas de informação sobre o habitat das aves, os passeios e os insectos das zonas húmidas.

Aquisição de terrenos adjacentes (7,46ha). A área adquirida está inserida numa ZEC (Zona Especial de Conservação). Esta parcela de terreno foi identificada num estudo de habitat da zona como contendo vários habitats, incluindo juncos, um grande pântano de juncos, um pântano de ervas altas e um pântano de transição. Este local inclui também um poço de nascente que alimenta as zonas húmidas.

Esta expansão das zonas húmidas é vital para a conservação e a proteção do habitat, em especial para alguns visitantes invernais, incluindo o abibe e o cisne-pequeno.





Ligação aos relatórios

<https://www.heritagecouncil.ie/content/images/Cabragh-5.pdf>

<https://birdwatchireland.ie/app/uploads/2019/03/Site-Guide-Cabragh-Wetlands.pdf>

<https://irishwetlands.ie/home-page/achievements/>

<https://www.eurosite.org/wp-content/uploads/2022/08/02-Cabragh-Wetlands-FINAL-web.pdf>

<https://lawaters.ie/funding/>

Conquistas e prémios

Expansão de 14 acres em 1993 para um pântano de várzea de 200 acres em 2023

Parte da zona especial de conservação Natura 2000 - Lower River Suir SAC (código do sítio: 002137)

Parte da Área de Património Natural proposta (pNHA) (Código do sítio: 1934) - um sítio não obrigatório de importância nacional

Participou no desenvolvimento das Diretrizes para as Comunidades que Gerem as Zonas Húmidas e Turfeiras Locais, uma publicação do Fórum das Zonas Húmidas Comunitárias

Fatores de sucesso do projeto

- Fortes ligações comunitárias com os proprietários de terras vizinhos, escolas, outros grupos comunitários e o governo local.
- O aluguer das salas de reunião a vários grupos públicos, como as organizações de formação dos grupos de agricultores locais, reforça as ligações a nível local e abre espaço para um diálogo contínuo, especialmente quando a expansão/aquisição de terras era um objetivo
- Acordos mutuamente benéficos com outros: Acomodar o pastoreio de gado gerido numa secção das zonas húmidas. Isso, por sua vez, promove o crescimento de muitas das flores silvestres no prado
- Acesso aberto a fotógrafos de vida selvagem que partilham imagens a nível local e nacional, com crédito para as zonas húmidas
- Ser membro de uma organização nacional relevante (Irish Wetlands)
- Dirigir um comité composto por pessoas com interesses e competências diversificados
- O voluntariado permite um maior envolvimento e apropriação a nível local, o que é fomentado por uma paixão ou desejo inerente de participar





Apelo à plantação de Woodside, Bélgica, Agência flamenga do ambiente



Informações sobre o projeto

País

Bélgica

Setor

Espaços verdes públicos

Financiamento concedido

50.000 (70% do custo)

Entidade adjudicante

Agência flamenga do ambiente (vlaamse milieu maatschappij)

Chefe de projeto

Lista de chefes de projeto

Website do projeto

[Abertura de candidaturas para 2023 | Vlaamse Landmaatschappij \(vlm.be\)](#)

E-mail de contacto

houtkanten@vlm.be.

Montante do financiamento atribuído

50.000 euros

Duração do projeto

2024 a 2026

Número de parceiros e ligações à organização

Município de Zoersel

Descrição

Resumo

Em Zoersel, os Zoerselbos são a atração mais famosa para o lazer. Para além da recreação, vemos valores naturais especialmente importantes, com grandes áreas de floresta antiga que fazem parte desta cintura. Isto oferece oportunidades importantes para a biodiversidade, a gestão da água e o armazenamento de carbono,

A floresta de Zoersel situa-se entre duas reservas naturais protegidas a nível europeu: a Schijnvallei, a oeste, e a zona em torno do aeroporto de Malle. O Halse bossen, adjacente ao





centro de Halle, é um complexo florestal mais pequeno que se junta ao Schijnvallei. O pedido de bordaduras de madeira enquadra-se perfeitamente no desejo do Município de Zoersel de aumentar a biodiversidade através da plantação de árvores de avenida ou bordaduras de madeira. O plano diretor de 2020 do município de Zoersel indica, através do mapa, "corredores de biodiversidade a monitorizar, incluindo através do tecido residencial", vários percursos que se qualificam para aumentar e/ou manter a biodiversidade.

Com base na documentação acima referida e nos bordos de madeira, há dez ruas em zonas periféricas que são elegíveis para a plantação de avenidas para apoiar a biodiversidade.

Objetivos

- Ligação das principais vias de biodiversidade que devem ser reforçadas no contexto da conservação da biodiversidade.
- Combater as inundações colocando avenidas nas bermas onde há inundações conhecidas.
- Aumentar os locais de alimentação e os abrigos para todos os tipos de animais (abelhas, insectos, pássaros, etc.).
- Incentivar as pessoas a tomar medidas no contexto do aumento da biodiversidade. Por exemplo, uma árvore que dá flores é geralmente vista como uma árvore bonita.

Saídas

- serão sequestradas 47 475,11 toneladas de CO²
- a plantação de 8610 m de linhas de árvores

Ligação aos relatórios

[Abertura de candidaturas para 2023 | Vlaamse Landmaatschappij \(vlm.be\)](#)

[O município atribui 50.000 euros ao VLM para a plantação de novas hortas \(Zoersel\) | Het Nieuwsblad](#)

Conquistas e prémios

A maior quantidade de árvores plantadas por todos os municípios participantes

Fatores de sucesso do projeto

- A realização das plantações nas diferentes ruas pode ser acompanhada em termos percentuais.
- Via Waarnemingen. da província de Antuérpia, é possível monitorizar o número de espécies prioritárias presentes em Zoersel. Em 20/04/2023, foram observadas 156 espécies prioritárias em Zoersel. Desta forma, o estado atual pode ser visualizado a qualquer momento e comparado com a linha de base tomada em 20 de abril de 2023.





Carbono Biodiverso, Portugal, Fundo +Plus



Informações sobre o projeto

País

Portugal

Setor

Conservação da natureza / Serviços ecossistémicos / Capacitação das comunidades rurais

Financiamento concedido

Fundo +PLUS (Teste)

Entidade adjudicante

Casa do Impacto - Santa Casa da Misericórdia

Chefe de projeto

João Gonçalo Soutinho

Website do projeto

<https://www.verde-associacao.pt/en/carbono-biodiverso>

E-mail de contacto

geral@verde-associacao.pt

Montante do financiamento atribuído

€ 49.696,10

Duração do projeto

Em curso desde 2022, mas este financiamento decorreu de abril de 2022 a maio de 2023

Número de parceiros e ligações à organização

VERDE-Associação para a Conservação Integrada da Natureza

<https://www.verde-associacao.pt/en>

Descrição

Resumo

A ciência diz-nos que o tamanho e a idade de uma árvore são geralmente indicativos do seu valor ecológico. O VERDE refere-se a estas árvores como "Gigantes Verdes", estimando a sua capacidade de sequestrar 50 kg de carbono atmosférico anualmente, o equivalente aos primeiros 15 anos de armazenamento de carbono de uma árvore jovem. Estes Gigantes





Verdes já armazenam, em média, 1.500 kg de carbono, produzem oxigénio, removem poluentes, arrefecem o solo, previnem inundações e fornecem habitats para várias espécies.

Estudos recentes revelaram que, em Lousada, os Gigantes Verdes estavam a desaparecer a um ritmo de 2% ao ano, principalmente devido à falta de valor económico e ao desconhecimento da sua importância por parte dos proprietários. A VERDE reconheceu o potencial de mercado do carbono sequestrado pelos Gigantes Verdes, o que levou ao nascimento deste projeto.

O Carbono Biodiverso é o primeiro projeto de compensação de carbono em Portugal. Incentiva os indivíduos e as organizações (Guardiões) a compensar a sua pegada ecológica através da subscrição de adesões. Estes, por sua vez, celebram acordos de apoio financeiro e técnico com os proprietários do Gigante Verde (Cuidadores) para garantir o seu bem-estar. Simultaneamente, por cada Gigante Verde preservado, são plantadas 100 novas plantas autóctones e são realizadas ações de preservação ou recuperação ecológica na sua área.

Objetivos

O Carbono Biodiverso pretende ativamente reduzir a perda de árvores de valor ecológico (Gigantes Verdes) em Portugal, quer através da criação de valor económico, quer através da sensibilização para a sua importância.

Procura também recuperar os ecossistemas e gerar riqueza nas zonas rurais, promovendo modelos de gestão florestal mais sustentáveis do ponto de vista social, económico e ecológico.

Saídas

O apoio a este financiamento permitiu arquivar o seguinte:

Recrutamento de vigilantes

Ter uma base de pelo menos 200 proprietários interessados em aderir ao Programa de Zeladoria, devidamente informados sobre o valor dos Green Giants.

Taxa de conversão de proprietários interessados em participantes registados no programa de, pelo menos, 50% (150 proprietários).

Avaliação dos Green Giants

Registar, caracterizar e validar pelo menos 500 Green Giants.

Assinatura de 100 contratos de adesão ao programa de cuidadores.

Plataforma em linha e remuneração

Atingir um total de 25.000 euros no espaço de um ano através da subscrição de planos de compensação individuais ou empresariais. Estabelecer parcerias com pelo menos cinco empresas.

Pagamento, conservação e plantação

Assegurar que 100% dos Zeladores recebem um subsídio de gestão adequado à preservação das suas árvores, garantindo a preservação de, pelo menos, 450 Gigantes Verdes.

A plantação de 6000 árvores aumenta o potencial de sequestro de carbono do projeto.

Serviços ecossistémicos





Elaboração de um relatório sobre os potenciais serviços ecossistémicos de Lousada, com base no processo de recrutamento e nos 7.400 Gigantes Verdes identificados, os serviços preservados e os serviços adicionados através das plantações.

Ligação aos relatórios

- Manifesto da VERDE: https://www.verde-associacao.pt/_files/ugd/f4c9e1_6f7ed183d4a6487fa95673fba799d80e.pdf
- Regulamento da Biodiverse Carbon: https://www.verde-associacao.pt/_files/ugd/f4c9e1_6f7ed183d4a6487fa95673fba799d80e.pdf
- Tese de Mestrado: Soutinho, João. "Qual a importância das árvores de grande porte para a biodiversidade: um apelo à comunidade local de Lousada". Mestrado, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, 2019 https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/41702/1/ulfc125756_tm_Jo%c3%a3o_Moreira.pdf

Conquistas e prémios

Resultados do primeiro ano do programa Biodiverse Carbon (março de 2021 - 2022):

- 26 Gigantes verdes preservados
- 7,908 Novas plantas autóctones
- 238.273,51 CO2 compensado (kg)
- Prémios de VERDE
- 1º prémio AGIR ren - Redes Nacionais de Energia
- Concurso do Dia do CA Sempre Sustentável 2023

Fatores de sucesso do projeto

- Este projeto é bastante inovador; foi co-criado em reuniões com todas as partes interessadas envolvidas (empresários, proprietários de imóveis, universidades e entidades de gestão territorial).
- É dirigida por pessoas com experiência comprovada no terreno (conservação da natureza e sustentabilidade) e conta com uma equipa multidisciplinar de voluntários (economia, marketing, direito, etc.).
- Já foram realizados estudos anteriores para confirmar o problema que se pretende resolver (Projeto Green Giants).
- A solução já tinha sido testada e validada através de uma campanha de crowdfunding (realizada para testar o real interesse do público em geral em compensar a sua pegada de carbono através da subscrição de um dos cinco tipos de subscrição de compensação), em que o objetivo foi significativamente ultrapassado, resultando num interesse substancial nos meios de comunicação social locais e nacionais e em contactos subsequentes que levaram a parcerias com empresas nacionais.
- A candidatura foi redigida de forma a destacar os indicadores de impacto ambiental, o objetivo inicial e o impacto social e económico. Esta abordagem transversal aos três

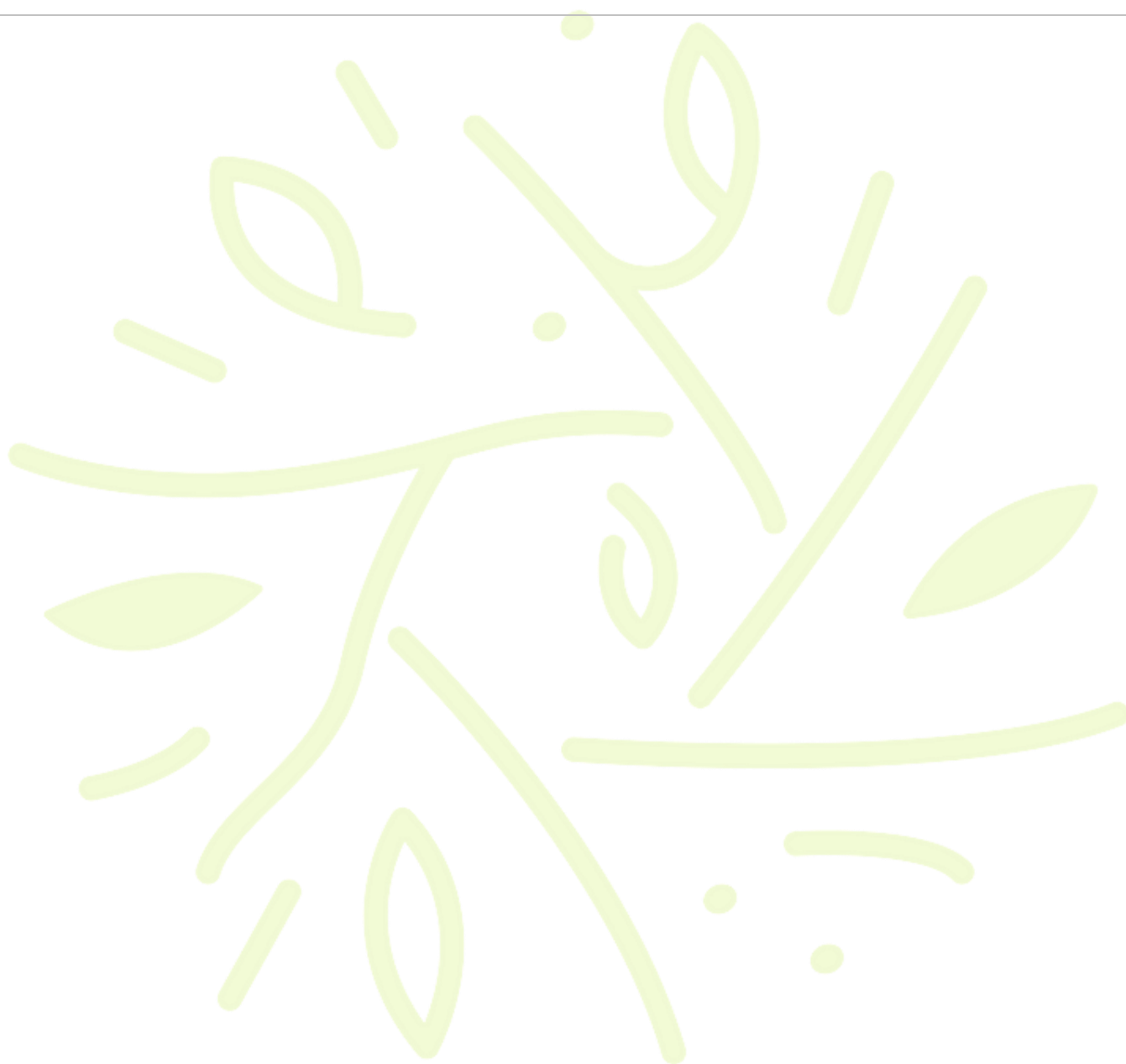
PA
GE
/*
ME





pilares do desenvolvimento sustentável foi bem recebida, especialmente porque foi descrita com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

- A utilização do financiamento, bem como o plano de trabalho, foram cuidadosamente planeados e pormenorizados na candidatura.
- Sublinha a importância de estabelecer objetivos ambiciosos, mas perfeitamente realizáveis, uma vez que, caso não sejam cumpridos, o pagamento do financiamento não é efectuado na totalidade.





Tá Na Horta , Portugal, Fundo Ambiental



Informações sobre o projeto

País

Portugal

Setor

economia circular, educação ambiental, agricultura sustentável, gestão de resíduos orgânicos, utilização sustentável da água da chuva, envolvimento ativo da comunidade

Financiamento concedido

Fundo Ambiental, apoiado com a subvenção de 29 991,50€.

Entidade adjudicante

Associação Portuguesa de Educação Ambiental

Chefe de projeto

Joaquim Ramos Pinto

Website do projeto

<https://aspea.org/index.php/pt/o-que-fazemos/projetos-realizados/ta-na-horta>

E-mail de contacto

aspea@aspea.org; joaquim.pinto@aspea.org

Montante do financiamento atribuído

29 991,50€

Descrição

Resumo

Este projeto visa promover a literacia socio-ambiental através de hortas diversificadas, do tratamento de bio-resíduos e do aproveitamento de águas pluviais. De uma forma inovadora, envolve os jovens e as famílias nestas práticas, complementando o papel da Educação Ambiental e as ofertas educativas das Instalações de Educação Ambiental.

Alinha-se diretamente com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 12 - Produção e Consumo Sustentáveis, nos domínios do eco-design (eficiência na utilização e reutilização de materiais e outros recursos) e da promoção do consumo destes produtos. Este alinhamento com o ODS 12 é concretizado através da colaboração entre agentes de Educação Ambiental, promovendo sinergias e otimizando os recursos disponíveis.





Este projeto enquadra-se no Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC), que estabelece orientações nacionais, setoriais e regionais que contribuem para o ODS 12 e assenta no princípio da promoção da regeneração dos recursos materiais usados e dos sistemas naturais subjacentes. Alinha-se também com dois pilares da Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA 2020), nomeadamente, a valorização do território e a promoção da economia circular.

Em resumo, este projeto visa o desenvolvimento dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, especificamente:

- Educação de qualidade (ODS 4)
- Redução das desigualdades (ODS 10)
- Cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11)
- Consumo e produção responsáveis (ODS 12)
- Ação climática (ODS 13)
- Vida na terra (ODS 15)
- Parcerias para os Objetivos (ODS 17) (Nações Unidas, 2014).

Objetivos

O projeto visa introduzir metodologias inovadoras nas comunidades educativas, como a abordagem teórica e metodológica conhecida como "PAP - Pessoas que Aprendem Participando". Com esta abordagem, pretende-se estabelecer uma efectiva cidadania ativa em termos de produção e consumo responsáveis. Esta facilitação é dinâmica, participativa e criativa, através de uma metodologia colaborativa, nomeadamente nas questões socio-ambientais relacionadas com a produção e consumo sustentáveis.

Este objetivo global reflecte-se em oito objetivos específicos a considerar:

1. Promover padrões de produção e de consumo mais sustentáveis junto da comunidade educativa e das famílias.
2. Promover mudanças nos comportamentos individuais e colectivos que facilitem o planeamento cooperativo e a autogestão dos territórios.
3. Capacitar os membros da comunidade educativa para a criação e manutenção de espaços biodiversos, sua utilização, monitorização e resolução de eventuais problemas socio-ambientais.
4. Produzir legumes e ervas aromáticas para partilhar conhecimentos e boas práticas no contexto da produção e consumo responsáveis, envolvendo a comunidade educativa com uma forte abordagem orientada para a comunidade, a fim de promover a resiliência e a longevidade do projeto.
5. Sensibilizar o público-alvo para as questões ambientais da atualidade, sensibilizando-o para uma intervenção ativa e criativa através de técnicas de produção colaborativa.
6. Promover a criação e divulgação de boas práticas através da produção e utilização de conteúdos multimédia (texto, ilustração, áudio, vídeo e fotografia).





7. Promover a economia circular através da reutilização de bio-resíduos (resíduos de jardim e resíduos de bares/cantinas) em práticas de compostagem, construindo compostores em cada uma das Instalações de Educação Ambiental do projeto para utilização por grupos que adotem os espaços para actividades em hortas escolares e familiares.
8. Promover o envolvimento da comunidade, tanto no contexto escolar como familiar, abraçando os conceitos de dar e partilhar experiências, bem como fomentar a resiliência e a continuidade dos espaços biodiversos para além da fase piloto do projeto.

Saídas

- Formação acreditada de professores no domínio da conceção ecológica de sistemas territoriais regenerativos em formato de workshop.
- Workshop sobre a criação e implementação de hortas e jardins de ervas aromáticas.
- Workshop sobre a implementação e manutenção de um compostor.
- Workshop sobre recolha de águas pluviais para implementação de sistemas de irrigação.
- Concurso de hortas pedagógicas.
- Produção de um manual de apoio ao professor e de fichas de actividades práticas para garantir a autonomia e a resiliência deste tipo de aprendizagem após a conclusão do projeto.
- O livro eletrónico "Manual de boas práticas para hortas pedagógicas" baseia-se no concurso.

Ligação aos relatórios

<https://aspea.org/index.php/pt/o-que-fazemos/projetos-realizados/ta-na-horta>

Fatores de sucesso do projeto

- Melhorar os níveis de literacia socioambiental, nomeadamente em temas relacionados com o projeto, com base no ODS 12.
- Aumentar a sensibilização para a economia circular.
- Melhorar a biodiversidade local.
- Fechar o ciclo orgânico através da compostagem, conduzindo a uma redução da pegada ecológica da escola.
- Mobilizar e envolver a comunidade educativa e familiar nas acções propostas nesta candidatura, que inclui as actividades desenvolvidas pela ASPEA.
- Capacitar os formandos para promoverem boas práticas de produção e consumo sustentáveis.
- Estimular a co-criação e divulgação de materiais educativos e recursos produzidos (fotografia, multimédia, materiais didácticos, entre outros).
- A produção e o consumo sustentáveis estão a integrar-se cada vez mais na vida da comunidade educativa através do reforço das capacidades em matéria de competências práticas e da partilha de boas práticas.





- Compreender a importância da soberania alimentar é a capacidade de decidir o seu próprio sistema alimentar com base em alimentos saudáveis produzidos em sistemas agrícolas sustentáveis e ambientalmente responsáveis.
- Compreender o que significa ser um cidadão ativo e participativo.
- Aumentar os serviços prestados através da interação com a produção e o consumo sustentáveis.
- Promover a interação na comunidade educativa.

Apoio a monumentos de grande importância para as comunidades de Chipre,
Chipre, Comissão Europeia, Fundação Honor Frost, Igreja de Chipre,
Administração EVKAF, USAID, Santa Sé, Fundação A.G. Leventis



Informações sobre o projeto

País

Chipre

Setor

Património cultural

Montante do financiamento atribuído

Desde 2012, a Comissão Europeia disponibilizou cerca de 14,7 milhões de euros para implementar as prioridades do Comité Técnico do Património Cultural para a preservação do património cultural de Chipre em toda a ilha.

Entidade adjudicante

Principal doador Comissão Europeia (desde 2012); Outros doadores: Fundação Honor Frost, Igreja de Chipre, Administração EVKAF, USAID, Santa Sé, Fundação A.G. Leventis

Chefe de projeto

Comité Técnico do Património Cultural de Chipre e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

Website do projeto

[Fase 1](#) e [Fase](#)

E-mail de contacto



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Número do projeto: 2021-1-BE02-KA220- ADU-000026044



UNPD: laurence.lessire@undp.org ; TCCH: [Facebook](#)

Financiamento concedido

Fundos da União Europeia (especificamente as fases I e II)

Duração do projeto

Fase I: maio de 2012 a janeiro de 2018; Fase II: setembro de 2013 a dezembro de 2013

Número de parceiros e ligações à organização

2 - [Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento](#); [Comité Técnico do Património Cultural de Chipre](#)

Descrição

Resumo

O Comité Técnico do Património Cultural de Chipre é uma importante iniciativa empenhada na preservação e reparação de sítios do património cultural na ilha de Chipre. O seu principal objetivo é desenvolver a cooperação entre as comunidades cipriota grega e cipriota turca, a fim de proteger e promover o rico património cultural da região. O comité, que trabalha sob os auspícios do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), é um exemplo do poder do património cultural para ultrapassar as divisões e promover a paz.

O projeto "Apoio aos Monumentos de Grande Importância para as Comunidades de Chipre" é um dos trabalhos mais significativos levados a cabo pelo Comité Técnico. Este esforço inclui duas fases distintas.

A primeira fase centra-se na avaliação, estabilização de emergência e planeamento da conservação de locais culturalmente significativos. Esta fase é um passo inicial importante para assegurar a preservação a longo prazo destes monumentos, que têm frequentemente um significado histórico e emocional significativo para ambas as comunidades da ilha.

A segunda fase assenta na base estabelecida na Fase 1 e implica a implementação efectiva de iniciativas de conservação e restauro. Esta etapa tem por objetivo devolver a estes sítios históricos a sua antiga grandeza, tornando-os acessíveis ao público e criando um sentimento de identidade cultural partilhada entre as comunidades cipriotas.

O apoio do PNUD a estes programas demonstra o empenhamento da comunidade internacional em manter a rica história cultural de Chipre como meio de promover a paz, a colaboração e a compreensão entre as suas comunidades. Estes esforços são um raio de esperança para a herança cultural da região e para a sua capacidade de transcender as divisões e promover a cura.

Objetivos

O projeto "Apoio a monumentos de grande importância para as comunidades de Chipre", que inclui as fases I e II, é um esforço global destinado a preservar e revitalizar monumentos

PA GE /* ME





culturalmente significativos em Chipre. Segue-se um resumo dos objetivos de ambas as fases:

Fase I: O principal objetivo da primeira fase é analisar e criar as bases para a preservação de monumentos de grande significado cultural para as comunidades de Chipre. Esta fase diz respeito a:

- Realização de avaliações aprofundadas de sítios patrimoniais selecionados, a fim de compreender a sua relevância histórica, arquitetónica e cultural. Isto implica a documentação do seu estado atual e a identificação das necessidades críticas de conservação.
- Tomar as medidas de emergência essenciais para proteger estes monumentos de uma maior degradação e de ameaças urgentes, garantindo simultaneamente a sua integridade estrutural.
- Criação de planos de conservação pormenorizados que descrevem os processos e recursos necessários para a preservação a longo prazo destes sítios. Estes planos têm em conta aspectos como procedimentos de restauro, fontes de financiamento e envolvimento da comunidade.

Fase II: Com base no quadro estabelecido na Fase I, a Fase II visa atingir os seguintes objetivos:

- Executar as medidas de conservação e restauro indicadas nos planos de conservação da Fase I. Isto inclui a reparação física e o restauro dos sítios do património para o seu estado original ou para um estado aceitável para o acesso público.
- Envolver ativamente as comunidades locais no processo de restauro, promovendo um sentimento de propriedade, orgulho e ligação ao seu património cultural.
- Tornar os monumentos restaurados acessíveis ao público a nível local e internacional, a fim de aumentar a sensibilização cultural, o turismo e a educação. Desta forma, será mais fácil partilhar a história cultural única de Chipre.

Este projeto em duas fases, apoiado pelo PNUD, oferece uma estratégia abrangente para preservar o património cultural de Chipre, promover a reconciliação da comunidade e destacar a rica história da ilha para o resto do mundo.

Saídas

- Um registo detalhado do valor patrimonial de cada sítio - Documentação exaustiva dos monumentos selecionados, incluindo investigação histórica, análise arquitetónica e avaliações da relevância cultural.
- Proteção direta dos sítios - Intervenções para proteger e estabilizar os monumentos, garantindo a sua integridade estrutural e evitando a sua deterioração.
- Roteiros de preservação - o desenvolvimento de estratégias de conservação abrangentes que servem de modelo para futuras iniciativas de restauro. Estes planos detalham os processos, estratégias e recursos necessários para assegurar a preservação a longo prazo de cada sítio.





- Sítios culturais restaurados - monumentos que foram restaurados fisicamente com sucesso, trazendo-os de volta à vida para as gerações actuais e futuras. Isto exemplifica o trabalho preciso de conservadores profissionais e artesãos.
- Envolvimento da comunidade e identidade cultural comum - A participação da comunidade local no processo de restauro resulta num sentimento de propriedade, orgulho e ligação ao seu património.
- Acesso ao público - Os monumentos são tornados acessíveis ao público, promovendo o conhecimento cultural e o turismo patrimonial. Este resultado transforma os monumentos restaurados em centros educativos e culturais.
- Recursos educativos e de investigação - Documentação contínua do processo de restauro, incluindo registos fotográficos, práticas de conservação e investigação histórica.
- Interesse e apoio mundiais - Sensibilizar a comunidade internacional para o património cultural único de Chipre e para as suas iniciativas de preservação bem sucedidas.

Estes resultados destacam as realizações tangíveis do projeto na preservação do património e dos tesouros culturais de Chipre, incentivando o envolvimento da comunidade e partilhando a rica história do país com o resto do mundo.

Ligação aos relatórios

1. [Relatório sobre a mesquita de Deneia/Denya](#)
2. [Igreja de Fyllia/Filya/Serhatköy Profitis Elias](#)
3. [Igreja Panagia Melandrina](#)
4. [Hamam de Pafos](#)
5. [Igreja de Trachoni/Demirhan Panagia](#)
6. [Torre de Otelu/Citadela em](#)
7. [Muralhas de Famagusta entre o Arsenal e a Porta do Mar](#)
8. [Bastião do Martinengo em Famagusta](#)
9. [Igreja de Agios Nicolaos em Syrianochori/Siryanohoro/Yayla](#)
10. [Mesquitas em Evretou/Evretu](#)
11. [Mesquita em Tserkezoi/Çerkez](#)
12. [Igreja de Agios Afksentios em](#)
13. [Moinho/Aqueduto em](#)
14. [Antiga igreja de São Jorge em Kormakitis/Kormacit/Korucam](#)
15. [Mosteiro de Agios Panteleimonas em Çamlıbel/Myrtou](#)

Conquistas e prémios

- Prémios Europeus do Património / Prémios Europa Nostra (2021) - o TCCH e os seus esforços, nomeadamente o projeto "Apoio a Monumentos de Grande Importância para as Comunidades de Chipre", foram galardoados com o Prémio Europeu do Património / Prémio Europa Nostra 2021. Este prémio reconheceu a utilização

PA GE /* ME





excecional do património cultural pelo TCCH para construir a reconciliação e a colaboração pacífica na ilha.

- Preservação e restauro de 84 sítios de património cultural: desde 2012, o TCCH conservou, apoiou estruturalmente, salvaguardou fisicamente ou restaurou com êxito 84 sítios de património cultural em Chipre, em conjunto com o PNUD e com fundos da União Europeia (UE). Este esforço abrangente de restauro constitui um importante feito na preservação do legado cultural da ilha.

Fatores de sucesso do projeto

- Colaboração e cooperação bicomunitária - O TCCH facilitou uma colaboração excelente e eficaz entre as comunidades cipriota grega e cipriota turca. Estes esforços de cooperação incentivam a apropriação partilhada e a dedicação recíproca à preservação cultural.
- Apoio internacional - O projeto recebeu um forte apoio de organizações internacionais, como o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e a União Europeia, que forneceram recursos financeiros, conhecimentos e credibilidade.
- Envolvimento da comunidade - O envolvimento da comunidade local no processo de restauro resulta num sentimento de orgulho, responsabilidade e ligação a um património cultural comum.
- Planeamento da conservação - A Fase I delineou planos de conservação que garantem que as operações de restauro são bem orientadas, cientificamente sólidas e adaptadas às necessidades individuais de cada sítio.
- Apoio financeiro - O financiamento suficiente da UE e de outros doadores tem sido fundamental para a realização de trabalhos de recuperação e para a resolução de questões urgentes de conservação.
- Experiência profissional - O acesso a conservadores, historiadores e arquitectos qualificados com experiência na preservação do património cultural tem sido crucial para a obtenção de resultados de restauro de elevada qualidade.

Considerações sobre os projetos em perspetiva

- Envolvimento da comunidade - Incluir as comunidades locais desde o início do projeto para promover um sentido de propriedade e uma ligação cultural.
- Sustentabilidade - Devem ser desenvolvidas estratégias de sustentabilidade a longo prazo para assegurar a manutenção e a proteção contínuas dos monumentos patrimoniais restaurados.
- Gestão adaptativa - Estar preparado para mudar e ajustar a estratégia do projeto quando as exigências e as circunstâncias evoluem.
- Respeito pelas diferentes tradições e crenças - Abordar a preservação do património com sensibilidade cultural, respeitando as diferentes tradições e crenças.
- Angariação de fundos e parcerias - Investigar várias fontes de financiamento e formar parcerias com organizações internacionais e governos para obter o apoio financeiro necessário.

PA GE ME







Transição organizada a nível local de espaços urbanos sustentáveis, Alemanha



Informações sobre o projeto

País

Alemanha

Setor

Ambiente e alterações climáticas; Novos currículos/métodos pedagógicos inovadores/desenvolvimento de cursos de formação; Energia e recursos

Financiamento concedido

302.195,00 €

Chefe de projeto

HOCHSCHULE FÜR ÖFFENTLICHE VERWALTUNG KEHL

Website do projeto

<https://lotus-transition.eu/>

E-mail de contacto

Hansjörg Drewello , +497851894176 , drewello@hs-kehl.de

Montante do financiamento atribuído

302.195,00€

Duração do projeto

Data de início 01-09-2019 Data de fim 31-12-2022

Número de parceiros e ligações à organização

Cinco -

Descrição

Resumo

Os parceiros do projeto, abrangendo várias disciplinas, reconheceram a necessidade de uma educação interdisciplinar para preparar os licenciados para as transições energéticas locais. As partes interessadas salientaram a procura urgente de profissionais com formação holística em planeamento urbano e transição energética. Esta nova geração de profissionais é vista como crucial para a implementação de políticas energéticas sustentáveis e para contribuir para os objetivos climáticos da UE e da ONU.





O projeto LOTUS visava dotar os municípios europeus de conhecimentos e competências para uma transição energética bem sucedida em condições locais, regionais e nacionais. Os objetivos específicos incluíam a identificação de objetivos energéticos sustentáveis, o aumento do conhecimento dos quadros de transferência de energia urbana, o desenvolvimento de um programa de ensino superior baseado em competências e a divulgação destes métodos nas instituições europeias. O projeto foi alinhado com os objetivos dos parceiros para reforçar a transição energética e o desenvolvimento urbano sustentável nos currículos.

Objetivos

Dotar os municípios da Europa de conhecimentos, aptidões e competências que lhes permitam enfrentar com êxito os desafios da transição energética, adaptados às condições locais, regionais e nacionais.

Objetivo 1: Identificação e alteração

Identificar, recolher e alterar objetivos, programas e estratégias relacionados com a energia sustentável para uma implementação melhorada e adaptável no ensino superior (ES).

Objetivo 2: Reforço dos conhecimentos e das competências

Gerar e melhorar os conhecimentos e as competências necessárias para o êxito dos quadros de transferência de energia urbana, incluindo legislação nacional e local, planeamento, sistemas de financiamento, práticas de implementação, partes envolvidas e mecanismos de participação na Europa.

Objetivo 3: Desenvolvimento e implementação do programa HE

Desenvolver, testar e implementar um programa de ensino superior integrado, baseado em competências e conhecimentos, juntamente com ferramentas de ensino, para conseguir uma melhor transferência de competências em matéria de transição energética nas zonas urbanas.

Objetivo 4: Difundir os métodos entre as instituições de ensino superior

Difundir os métodos desenvolvidos nas instituições de ensino superior em toda a Europa para promover a formação de competências dos futuros profissionais no domínio do planeamento urbano.

Alinhamento com os objetivos dos parceiros:

Os objetivos do projeto LOTUS estão em consonância com os objetivos mais amplos dos parceiros do projeto, que incluem o reforço da dimensão da transição energética e do desenvolvimento urbano sustentável nos currículos existentes e o desenvolvimento de novas ofertas de formação.

Saídas

Currículos (IO1: CUTE):

O desenvolvimento de currículos, especificamente o Currículo de Educação para a Transição Urbana (CUTE), concebido para dotar os licenciados de conhecimentos interdisciplinares para a transição energética local.

Estudos de caso (IO2: CorC):





A criação de estudos de caso (CorC) que sirvam de exemplos práticos para a formação de estudantes e profissionais no domínio da transição energética local.

Jogo sério sobre a gestão da energia urbana (IO3: urbEn):

O desenvolvimento de um jogo sério centrado na gestão da energia urbana (urbEn), concebido para melhorar as competências práticas e a compreensão neste domínio.

Livro de texto (IO4):

A produção de um livro didático (IO4) destinado a uso educativo, contribuindo para o conhecimento e as competências necessárias para uma transição energética bem sucedida.

Currículos alargados:

Um resultado adicional é a expansão do plano inicial, resultando na criação de currículos para cada ciclo de estudos (licenciatura, mestrado e doutoramento) e um para o desenvolvimento profissional contínuo (DPC).

Programas de formação futuros:

Planos para o desenvolvimento de um programa de formação adicional para profissionais envolvidos no domínio da transição energética, com base no currículo CPD.

Grelha específica para o desenvolvimento de projetos urbanos sustentáveis:

A definição de uma grelha específica pelo POLITO, baseada na análise de estudos de caso, que pode ser utilizada pelos estudantes na fase ex-ante do desenvolvimento de projetos urbanos sustentáveis. Esta grelha foi testada em cursos específicos do POLITO.

Estes resultados contribuem coletivamente para os objetivos de proporcionar uma formação abrangente em matéria de transição energética local, promover a compreensão interdisciplinar e responder à procura urgente de profissionais em planeamento urbano e transição energética.

Os resultados incluem currículos (IO1: CUTE), estudos de caso (IO2: CorC), um jogo sério sobre gestão de energia urbana (IO3: urbEn) e um livro didático (IO4). Estes resultados destinam-se à formação de estudantes e profissionais da área. O projeto integrou com sucesso estes materiais em instituições parceiras de vários níveis de ensino.

Ligação aos relatórios

<https://erasmus-plus.ec.europa.eu/projects/search/details/2019-1-DE01-KA203-004973>

Fatores de sucesso do projeto

Colaboração entre disciplinas: Trabalharam em conjunto em diferentes domínios para preparar os licenciados para as transições energéticas locais, criando uma experiência de aprendizagem completa.

- Satisfazer as necessidades do mundo real: Ouviram as partes interessadas que precisavam urgentemente de profissionais com conhecimentos especializados em planeamento urbano e transição energética, alinhando o seu projeto com metas práticas e objetivos climáticos globais.
- Objetivos claros: Estabelecem objetivos específicos, como a identificação de metas de energia sustentável e o desenvolvimento de programas educativos práticos, para os manter no caminho certo e medir o seu progresso.





- Capacitação de profissionais: O seu projeto visava dotar os profissionais dos conhecimentos e competências necessários para o êxito das transições energéticas nas suas comunidades locais.
- Impacto na educação: Integraram o seu projeto nos currículos educativos, assegurando que as gerações futuras beneficiem do que aprenderam.
- Materiais didáticos diversificados: Criaram uma variedade de materiais, como currículos, estudos de caso, um jogo divertido de gestão de energia e um livro didático para tornar a aprendizagem cativante e prática.





GeoEducation For Everyone, Itália



Informações sobre o projeto

País

Itália

Setor

Ambiente e alterações climáticas ; Património cultural ; Competências ecológicas

Financiamento concedido

60.000 EUROS

Chefe de projeto

ASSOCIAÇÃO HALIOTIS

Website do projeto

<http://www.haliotis.it/> <https://sites.google.com/view/geo4e/>

E-mail de contacto

FABIO TORRE, torgeo@alice.it

Montante do financiamento atribuído

60,000€

Duração do projeto

3 anos

Número de parceiros e ligações à organização

Quatro -

Descrição

Resumo

O principal objetivo deste projeto é criar programas educativos em geoparques, a fim de evitar perdas em caso de catástrofes naturais. Os geoparques são como salas de aula ao ar livre que são realmente úteis para a aprendizagem das ciências da Terra, tanto nas comunidades locais como em todo o país. Nas aulas normais, os professores falam sobre temas geológicos, por vezes discutindo com os alunos. Utilizam mapas ou programas informáticos para mostrar sítios geológicos. No entanto, quando os alunos fazem visitas de estudo aos Geoparques, têm a oportunidade de estudar estes sítios na vida real. Depois de





observarem os fenómenos e processos naturais, os alunos e os professores discutem o que aprenderam.

Os geoparques atraem pessoas de várias idades e níveis de educação, e um dos seus principais objetivos é tornar as Ciências da Terra mais acessíveis a todos. Esperamos que, através do ensino das geociências nos Geoparques, possamos também contribuir para reduzir os danos e prejuízos causados pelas catástrofes naturais. Em última análise, este projeto pretende ajudar milhares de pessoas, incluindo decisores, a compreender melhor as ciências ambientais e geológicas.

Objetivos

O projeto Geoeducation 4 everyone representa um papel importante na redução das perdas e vítimas de catástrofes naturais através de programas educativos em geoparques e tem como objetivo utilizar os geoparques como uma ferramenta para observar os efeitos das alterações climáticas na natureza e na vida. Os geoparques são laboratórios ao ar livre onde podemos observar as alterações climáticas e encontrar soluções para os problemas ambientais. Para aprender diferentes métodos de ensino de geologia com geocientistas experientes, especialistas e funcionários de geoparques, precisamos do projeto.

Saídas

- *Maior sensibilização do público*
- Experiências de aprendizagem melhoradas
- Programas e materiais educativos
- redução dos impactos das catástrofes naturais
- Promoção das Geociências

Ligação aos relatórios

https://drive.google.com/file/d/1rBXb93LoBhy_TE6DjP92wKlyML1t7jAx/view

Conquistas e prémios

Atualmente, o projeto ainda não foi premiado.

Fatores de sucesso do projeto

- Resultados positivos e vontade de participar: Muitos participantes referiram resultados positivos, uma vez que as suas preocupações não se concretizaram. A maioria dos participantes manifestou vontade de participar noutra projeto Erasmus+, o que indica um impacto positivo no seu empenho e interesse.
- Impacto do Projeto nos Participantes: Os participantes mencionaram vários impactos positivos, tais como a influência dos Geoparques, experiências de aprendizagem e a formação de novas amizades. A utilização de palavras como "fascinante", "maravilhoso" e "belo" para descrever os processos do projeto sugere uma experiência global positiva.
- Envolvimento em Geoparques: Os participantes começaram a trabalhar em Geoparques nas suas aulas ou instituições, alinhando-se com o objetivo de disseminar o conhecimento adquirido com o projeto.





- Conhecimento e consciencialização dos alunos: Embora existam diferentes opiniões sobre o conhecimento dos alunos sobre Geoparques, o facto de os participantes terem começado a trabalhar sobre Geoparques nas suas aulas sugere uma intenção positiva de partilhar conhecimentos e aumentar a sensibilização.
- Momentos surpreendentes nos Geoparques: Os participantes mencionaram momentos surpreendentes específicos durante o projeto, como a descoberta de fósseis e características únicas nos Geoparques, o que se alinha com o objetivo de criar experiências impactantes e memoráveis.

Justiça climática. Acções. Teatro, Áustria, Erasmus +



Informações sobre o projeto

País

Áustria

Setor

Ambiente e alterações climáticas

Financiamento concedido

112.837,99

Entidade adjudicante

Erasmus +

Chefe de projeto

TdU-Wien (Teatro dos Desconhecidos - Viena)

Website do projeto

<https://resilientrevolt.org/>

E-mail de contacto

office@tdu-wien.at

Montante do financiamento atribuído

112.837,99

Duração do projeto

Data de início 01-09-2020 ; Data de fim 31-12-2022





Número de parceiros e ligações à organização

3 - <http://www.gemeinwohlwohnen.de>,

Descrição

Resumo

Justiça climática. Ação. Theatre visava criar um movimento internacional de ativistas de teatro que trabalham nas intersecções da justiça social e climática, e a utilização dos métodos do Teatro do Oprimido na educação de adultos. O principal objetivo do projeto era criar uma comunidade internacional, diversificada e multiplicadora de ativistas e fazedores de teatro que defendem o tema da justiça climática e da justiça social, utilizando várias formas de expressão artística.

O projeto abordou e apoiou as lutas locais em torno da justiça climática e dos seus movimentos, combateu as hierarquias de poder no seu seio, tornando-as visíveis em palco, trabalhou o capitalismo interiorizado através da ação e da reflexão e abriu espaços para um encontro pessoal com a justiça climática. Este último exemplifica um objetivo geral do projeto, nomeadamente estabelecer um diálogo com partes da população que ainda não foram confrontadas com a questão da justiça climática. Apoiando-se na variedade de métodos do Teatro do Oprimido, o projeto procurou o diálogo através do Teatro Fórum, do Teatro Invisível e do Teatro Jornal. Estas formas de teatro têm sido utilizadas com sucesso em todo o mundo para abordar questões, criar diálogos e mobilizar movimentos sociais.

Objetivos

O projeto centrou-se nos seguintes objetivos:

1. Criar uma comunidade de profissionais de teatro que se concentrem na intersecção de questões de justiça climática e justiça social no trabalho de educação de adultos através do estabelecimento de plataformas operacionais e duradouras para o intercâmbio de ideias comunitárias entre organizações parceiras (grupos regulares de profissionais de teatro);
2. Facilitar espaços de diálogo seguros entre o público em geral e os ativistas (profissionais da arte+ativismo) através de espectáculos nacionais e encontros internacionais de projetos;
3. Gerar e documentar materiais que servirão para a aprendizagem e o crescimento das gerações futuras que se estão a centrar no tema da intersecção entre justiça climática e teatro.

Saídas

1. O Manual de Boas Práticas consiste em artigos escritos por profissionais de teatro no seguimento da sua participação nos três "Intercâmbios de Ativistas de Teatro" e nos três "Laboratórios de Praticantes". Contém informações sobre as metodologias utilizadas nestes LTTAs com conselhos sobre como as facilitar, bem como experiências e resultados da utilização destas actividades com alunos adultos e relatos pessoais de profissionais e alunos sobre como se sentiram ao experimentar estas metodologias.





Há uma introdução à rede Resilient Revolt, uma introdução à metodologia TO relacionada com a justiça climática. O Manual esboça os projetos de processos resultantes das seis LTTAs. Disponível em três línguas

0. Esta página foi criada para chegar à rede da Resilient Revolt e para a manter informada sobre o projeto em curso e as próximas actividades. <https://www.https://resilientrevolt.org/erasmus/>

Ligação aos relatórios

<https://resilientrevolt.org/erasmus/>

Fatores de sucesso do projeto

- Uma forte comunidade de activistas e artistas (ativistas) que estão a utilizar o teatro para o diálogo comunitário e como ferramenta na educação de adultos nos países apresentados (Áustria, Alemanha, Eslovénia) e não só, para reforçar o diálogo sobre justiça climática. Esta comunidade reúne-se regularmente nos seus respectivos países para ensaios de teatro, workshops e espectáculos;
- Cerca de 100 beneficiários primários (participantes em acções de formação, artistas) que se empenharam no tema da justiça climática e se tornaram uma comunidade transnacional;
- Cerca de 1000 beneficiários (espectadores de espectáculos de teatro, consumidores dos produtos das criações artísticas) participaram no diálogo sobre a urgência da justiça climática e da justiça social como parte essencial do mesmo;
- Materiais criativos comuns (Manual de Boas Práticas, vídeos do projeto, cartazes e autocolantes, produtos artísticos fotografias, poemas, etc., e uma página Web) que foram utilizados com o objetivo de divulgação;
- Pontes sustentáveis e operacionais entre as organizações parceiras e as suas comunidades de activistas;
- Redes construídas: partes interessadas nos países do projeto (ONG/organizações do movimento social);
- Foram organizados workshops regulares de teatro aberto pelos participantes nos laboratórios e nos intercâmbios de activistas.





Não desperdices, poupa! A Terra é Tua, Letónia



Informações sobre o projeto

País

Letónia

Setor

Energia e recursos

Financiamento concedido

175.340,00

Chefe de projeto

Upesleju internatpamatskola-rehabilitācijas centrs

Website do projeto

<http://www.upeslejuskola.lv/>

E-mail de contacto

earthisyours2019@gmail.com

Montante do financiamento atribuído

175.340,00€

Duração do projeto

Data de início 01-10-2019; Data de fim 30-09-2021

Número de parceiros e ligações à organização

6 - <http://www.25ou.com>, <http://dimotiko.deschool.eu/>, <http://faiksahenk.meb.k12.tr/>, <http://ougpulevski-aerodrom.edu.mk>,

Descrição

Resumo

Os problemas comuns do mundo globalizado são os problemas decorrentes das alterações climáticas, a redução dos recursos de água potável e das áreas agrícolas utilizáveis e a falta de recursos energéticos sustentáveis.

O nosso objetivo é criar uma consciência e sensibilização ambiental em todos os indivíduos do grupo etário do nosso público-alvo.

PA GE /* ME





Atualmente, a industrialização, o desenvolvimento da tecnologia e o aumento da população humana trouxeram consigo muitos problemas. E os passos que precisam de ser dados para resolver este problema são o problema comum que todos os países do mundo precisam de trabalhar em conjunto.

Objetivos

Promover a consciencialização ambiental: Educar os indivíduos, especialmente no grupo etário visado, sobre a importância da conservação ambiental e os desafios colocados pelas alterações climáticas e pelo esgotamento dos recursos.

Implementar práticas sustentáveis de gestão de resíduos: Concentrar-se no ensino e na aplicação de métodos de reciclagem de resíduos domésticos e eletrónicos e realçar os impactos ambientais da reciclagem.

Facilitar a colaboração intercultural: Envolver parceiros de diferentes países em esforços de colaboração, realçando a importância do respeito, da cooperação e da coexistência na resolução de questões ambientais globais.

Expandir o alcance educativo: Transformar o projeto numa iniciativa Erasmus+ mais ampla, integrando experiências de projetos anteriores e envolvendo novos parceiros para aumentar o âmbito e o impacto do projeto.

Integrar a aprendizagem nos currículos: Divulgar as aprendizagens e as melhores práticas do projeto às escolas para integração nos seus currículos, assegurando um impacto educativo sustentável e a longo prazo.

Saídas

Criação de conteúdos educativos: Produção de vários recursos educativos, tais como cartazes, brochuras e animações centrados na reciclagem e na sensibilização ambiental.

Organização de eventos educativos: Organização bem sucedida de seminários e workshops com o objetivo de promover práticas sustentáveis de gestão de resíduos.

Intercâmbio cultural e educativo: Estabelecimento de uma rede de intercâmbio cultural e de colaboração entre diferentes países, promovendo a compreensão mútua e a cooperação.

Expansão para um projeto Erasmus+: O projeto foi alargado e evoluiu para um projeto Erasmus+ abrangente, aproveitando as experiências de iniciativas anteriores e incorporando novas parcerias.

Integração nos currículos escolares: As aprendizagens e as melhores práticas do projeto foram efetivamente integradas nos currículos das escolas participantes, assegurando um impacto educativo duradouro.

Ligação aos relatórios

<https://erasmus-plus.ec.europa.eu/projects/search/details/2019-1-LV01-KA229-060411>

Conquistas e prémios

Fatores de sucesso do projeto





O sucesso do projeto "Não Desperdice, Poupe! A Terra é Tua" pode ser atribuído, em grande parte, a uma combinação de fatores estratégicos. Em primeiro lugar, a sua abordagem educativa multifacetada, que englobou diversas ferramentas, tais como seminários, workshops e recursos visuais, como cartazes e animações, foi fundamental para dar resposta a vários estilos de aprendizagem e maximizar o alcance da sua mensagem ambiental. A força do projeto foi ainda reforçada pela sua ênfase na colaboração intercultural, envolvendo parceiros de diferentes países, o que enriqueceu a iniciativa com uma variedade de perspectivas e experiências, cruciais para uma compreensão global das questões ambientais. Outro fator significativo foi a integração dos ensinamentos do projeto nos currículos escolares, assegurando um impacto sustentável e duradouro na educação ambiental. A capacidade de expansão e adaptação do projeto, evoluindo para um projeto Erasmus+ e incorporando novos parceiros e experiências de iniciativas anteriores, demonstrou a sua flexibilidade e capacidade de crescimento. Por último, o sucesso foi sustentado pelo incentivo à participação ativa e à inclusão de alunos e professores. Esta abordagem ajudou a criar um sentimento de apropriação e envolvimento entre os participantes, um aspeto fundamental de qualquer iniciativa educativa bem sucedida.



GLOSSÁRIO DE TERMOS



**Cofinanciado pela
União Europeia**

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Número do projeto: 2021-1-BE02-KA220- ADU-000026044



Glossário de termos

Projeto GoGreen: Uma iniciativa no âmbito do programa Erasmus+ concebida para abordar a gestão ambiental a nível local na Europa, alinhada com o Pacto Ecológico Europeu.

Programa Erasmus+: Uma iniciativa da União Europeia que apoia a educação, a formação, a juventude e o desporto na Europa, facilitando experiências e conhecimentos no estrangeiro.

Pacto Ecológico Europeu: Um conjunto de iniciativas políticas da Comissão Europeia para tornar a Europa neutra em termos climáticos até 2050, centradas na eficiência dos recursos e na recuperação da biodiversidade.

Comissão Europeia: O ramo executivo da UE é responsável por propor legislação, implementar decisões e gerir as operações da UE.

Mecanismos de financiamento da UE: Programas e iniciativas financiados pela UE para apoiar vários projetos sectoriais, incluindo a sustentabilidade ambiental.

Redes de apoio: Redes profissionais que oferecem conhecimentos e estratégias para aceder e gerir o financiamento da UE, prestando serviços como orientação e consultoria.

Fontes de financiamento: Subsídios, subvenções e programas de ajuda financeira para projetos ambientais a nível nacional e europeu.

Abordagem baseada em projetos: Um método em que as organizações propõem iniciativas específicas e inovadoras para financiamento da UE.

Colaboração transnacional: Projetos que promovem parcerias transfronteiriças e têm um impacto europeu mais vasto.

Requisito de cofinanciamento: Uma condição em muitos programas da UE que exige que os candidatos financiem parcialmente os seus projetos.

Estudos de casos: Exemplos de projetos bem sucedidos que obtiveram financiamento, destacando estratégias e desafios.

Fundo Comunitário para o Desenvolvimento da Água: Um fundo que apoia os esforços da comunidade para melhorar as massas de água locais e a consciencialização.

Convite à apresentação de propostas da Parceria para a Economia Azul Sustentável: Uma ênfase nas actividades marinhas e marítimas sustentáveis.





Fundo de Investimento para a Redução das Emissões das Empresas: Um fundo que apoia os esforços das empresas na redução das emissões de carbono.

Património cultural: O legado de artefactos físicos e atributos intangíveis de uma sociedade mantido para as gerações futuras.

Natura 2000: Uma rede de zonas de proteção da natureza na União Europeia.

Planeamento cooperativo e autogestão: Abordagens colaborativas de tomada de decisão e gestão em projetos comunitários e ambientais.

Economia circular: Um sistema económico que visa minimizar os resíduos e tirar o máximo partido dos recursos.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 17 objetivos globais definidos pelas Nações Unidas para 2030, que abordam desafios globais como a pobreza, a desigualdade e a degradação ambiental.

Design ecológico: Conceber produtos tendo em conta os seus impactos ambientais ao longo do seu ciclo de vida.





GoGreen

LOCAL ACTION FOR EUROPEAN GREEN DEAL



www.gogreen-erasmus.eu



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Número do projeto: 2021-1-BE02-KA220- ADU-000026044